

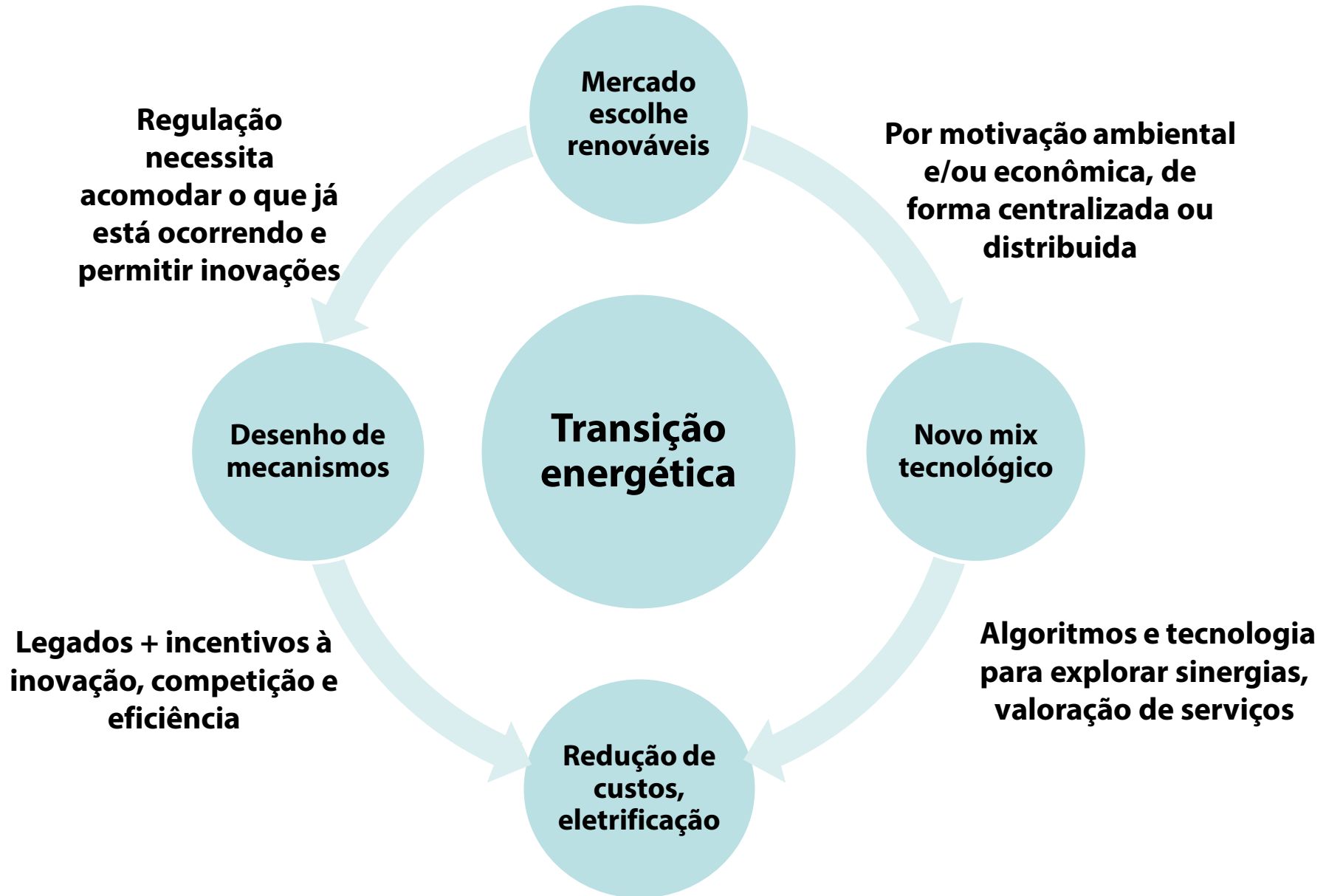


A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E A ABERTURA DO MERCADO

Luiz Barroso

luiz@psr-inc.com

A transformação energética mundial



Elementos da nova onda de modernização do setor

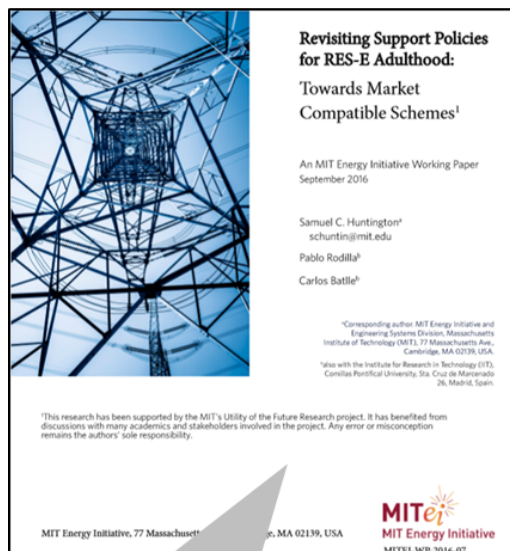
Motivação: inovação tecnológica



- ▶ Preços com maior granularidade
- ▶ Tratamento para a expansão da oferta (confiabilidade como produto)
- ▶ Definição de serviços necessários para o sistema e forma valoração
- ▶ Mercados de curto, médio de longo prazo (combinados para aportar ganhos de eficiência, liquidez e mitigar o “policy risk”)
- ▶ Mecanismos de liquidez para a comercialização de energia, com segurança
- ▶ Renováveis sem necessidade de subsídios
- ▶ Riscos bem alocados na cadeia de valor, com causalidade de custos
- ▶ Regulação da distribuição, buscando inovação & tarifas com sinal econômico horizontal
- ▶ Tratamento de legados & acoplamento entre setores (gás, emissões, etc)

O cálice sagrado: “regras do jogo” isonômicas para comparar todas as tecnologias na mesma base

Elementos concretos de adaptação da regulação

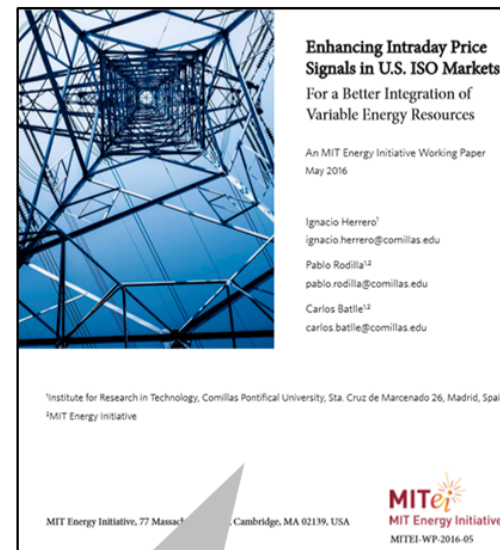


- Renováveis sem subsídios, isonomia com outras fontes de geração
- Mecanismos de mercado avaliam sua contribuição econômica para o sistema

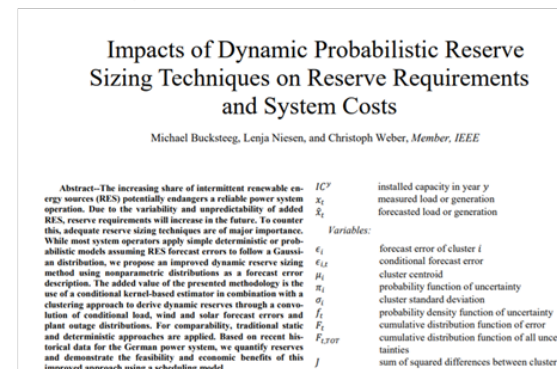
- Fronteira clara entre os mercados maiorista e minorista
- Sinais de preço como valores para novos atores e tratamento regulatório adequado



- Maior granularidade de preço, valorizando custos e benefícios das fontes
- Sinais de preços e mercados vinculantes são fundamentais



- Novos critérios para a definição de reservas operativas
- Mecanismos de remuneração



Exemplos



Colômbia (2019) missão para a transformação energética*



*<https://energiaevoluciona.org/transformacion>



Chile (2018): rota energética, modernização do setor*

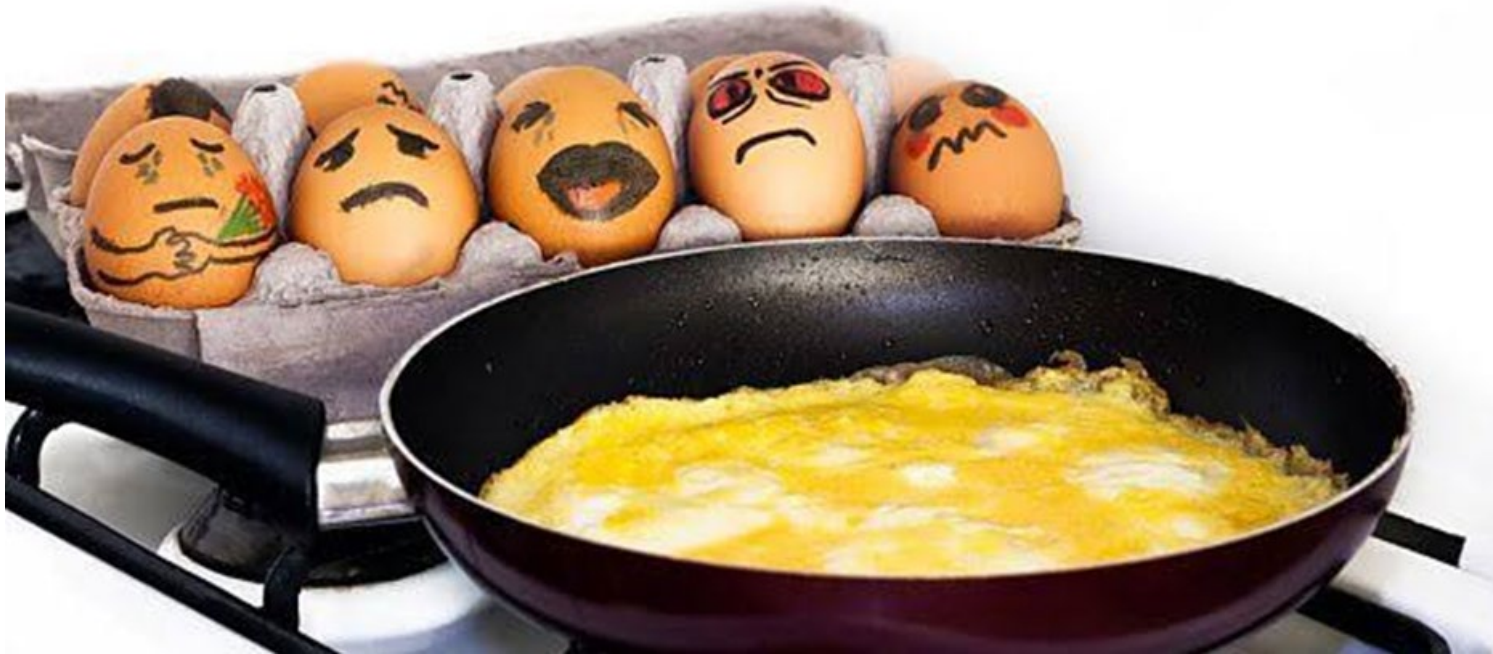


*<http://www.energia.gob.cl/ruta>

Palavra chave: flexibilidade, em marcos regulatórios e na cultura institucional

Reformas são mais difíceis hoje pela consolidação do arcabouços já existentes. Abordagem holística, visando evitar a criação de novos legados e dar previsibilidade, tem sido buscada

A óbvia lição: uma agenda de reformas envolve ganhadores e perdedores...

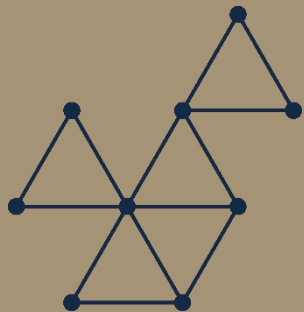


E para organizar a cozinha, é importante

- Uma visão de longo prazo, com convicção
- Precedência temporal de implementação das medidas
- Evitar que curto prazo “capture” longo prazo
- Necessário definir o momento que o sistema “vira a chave”, evitando aumento de legados

No caso Brasileiro....

- ▶ Largamos de um ponto de partida bastante diferente em termos de desenho de mercado (temos muitas jabuticabas)
- ▶ O maior risco na implementação de um pacote de reformas no setor elétrico é o “fatiamento” desta reforma, que muito provavelmente criará novos legados e outras dificuldades no futuro (ao não considerar que as soluções são fortemente integradas), reduzindo o benefício da modernização
- ▶ A modernização é uma **oportunidade** para que o Brasil continue protagonista como economia de baixo carbono e aporte os ganhos de inovação para que o país tenha a energia com a qualidade e ao custo que a população merece.
- ▶ Não há plug-and-play de soluções internacionais, há o uso de elementos e conceitos
- ▶ Não adianta exigir que o modelo setorial seja bom, bonito e barato sem aceitar os tradeoffs que necessariamente existirão devido aos legados



 www.psr-inc.com

 psr@psr-inc.com

 +55 21 3906-2100

 /psrenergy

 @psrenergy

 @psr_energy

Obrigado!

